



Ata Nº 1/2016 - Extraordinária

----- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu em sessão extraordinária, primeira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Hélder Miguel Alves Fonte Pereira, secretariado pelo primeiro secretário, João Marinheiro, e pelo segundo secretário, Sérgio Carvalho. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais Rita Ferro (PSD), Hélder Pinho (PSD), Tiago Azevedo (PSD), Casal Ribeiro (PSD), Sofia Oliveira (PSD), Ana Gomes (PSD), Luís Pinho (PS), Pedro Tavares (PS), Domingos Santos (PS) e António Rodrigues (PS). -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Sporting Clube de Espinho (SCE) para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de 20 anos renovável. -----

----- **Ponto dois:** Discussão, Apreciação e Deliberações sobre o memorando de entendimento celebrado entre o Presidente da Câmara Municipal de Espinho e o Presidente da Junta da Vila de Silvalde. -----

----- **Ponto três:** Aprovar a ata da Sessão anterior. -----

----- Iniciando a reunião o Presidente começou por anunciar um pedido de substituição, apresentado pela vogal Tânia Gomes, do PSD, que veio a ser substituída pela vogal Rita Ferro. -----

----- Começando a análise do Ponto Um da Ordem do Dia, "**Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Sporting Clube de Espinho (SCE) para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de 20 anos renovável**", o vogal Pedro Tavares equacionou qual o procedimento que a Junta terá caso ocorram bem feitorias naquele lugar. Também referiu que, caso o SCE alcance um escalão que lhe permita jogar a nível profissional, o subsídio anual dado pela Junta de Silvalde não deverá ser alterado, possibilitando, assim, um encaixe de cerca de mil e duzentos euros. Aproveitou, ainda, para alertar para a falta de um mês de calendário no artigo segundo, por forma a perfazer a totalidade dos referidos vinte anos. Por outro lado, o vogal Luís Pinho manifestou o seu consentimento com o protocolo apresentado, acrescentando que, na realidade, a Junta nem deveria cobrar qualquer valor ao Clube, fazendo uma comparação entre essa mesma entidade, com longos anos de história, e as coletividades da Vila que irão ter acesso às escolas desativadas, a custo zero, adiantando que o projeto que se pretende executar é bastante ambicioso e vinte anos não serão suficientes. Por parte do PSD, o vogal Hélder Pinho ressaltou o ambiente em que decorreu a reunião, em sede de comissão, em que foi apresentado por parte do SCE o referido projeto. Para finalizar, o Tesoureiro da Junta afirmou que a ideia sempre foi ajudar o clube. Quanto às bem feitorias, nos momentos oportunos o executivo que estiver em funções certamente saberá solucionar, sendo do inteiro interesse da Vila de Silvalde todo o conteúdo do projeto. **Votação:** O Protocolo para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de vinte anos renovável foi **aprovado** por unanimidade, com treze votos a favor. -----

----- Passando para o Ponto dois da Ordem do Dia, "**Discussão, Apreciação e Deliberações sobre o memorando de entendimento celebrado entre o Presidente da Câmara Municipal de Espinho e o Presidente da Junta da Vila de Silvalde**", os vogais Pedro Tavares e Luís Pinho foram uníssimos em dizer que o debate acerca deste ponto poderia ter ocorrido na última reunião ordinária. Assim, ter-se-ia abreviado a discussão e o assunto não teria chegado primeiro à Assembleia Municipal. É imperativo avançar com a anulação do registo. Além disso, o memorando, para esses vogais, não faz qualquer sentido, uma vez que adianta a doação à Vila de Silvalde de uma coisa que já é da própria Vila. Afirmaram, ainda, que o prazo para anulação do registo deverá estar a caducar e tem que ser feita essa mesma anulação em tempo oportuno. O vogal Luís Pinho aproveitou para questionar o executivo se há desenvolvimentos desde a última sessão e se alguma coletividade já está a ocupar o espaço liberto pelo Rancho Folclórico. O vogal Casal Ribeiro pediu esclarecimentos acerca da manutenção e reparação de possíveis estragos que possam ocorrer nas instalações da escola. -----

----- No sentido de esclarecer os vogais, o Presidente do Executivo adiantou que já tomou as medidas necessárias, tendo avançado com o pedido de anulação do registo de propriedade. Dizendo, ainda, que a própria Conservadora afirmou ter sido induzida em erro no momento em que foi feito esse mesmo registo. Relativamente ao Protocolo com o Rancho Folclórico, a Junta terá que fazer um novo Protocolo com a Coletividade, onde irá salvaguardar a integridade do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE SILVALDE

espaço. O espaço exterior será da responsabilidade da Junta e o edifício do Rancho. No decorrer do presente mês, e após a retirada de todos os pertences do Rancho, o espaço será cedido a uma outra coletividade. -----

----- Foi da opinião dos vogais, bem como do Tesoureiro, que era pertinente terminar o presente assunto com uma votação, como forma de demonstrar total apoio de toda à Assembleia ao Presidente e respetivo Executivo na defesa dos superiores interesses de Silvalde. **Votação:** O voto de confiança ao Presidente e respetivo Executivo para pedir anulação do registo de propriedade dos terrenos da Seara foi **aprovado** por unanimidade, com treze votos a favor. -----

----- Continuando com a reunião, passou-se de imediato à Votação do Ponto três da Ordem do Dia. A Ata da Sessão anterior foi **aprovada** por unanimidade, com treze votos a favor. -----

----- Antes de terminar, o vogal Luís Pinho alertou para o zelo e limpeza junto aos muros do terreno do Golf. Quanto à nova lota, nem todas as vendedoras de peixe tiveram conhecimento da possibilidade de ter um espaço para venda na mesma. Adiantou, ainda, que as Companhas não deveriam ter lugar nas bancas, visto que, por várias vezes, não são elas que os ocupam, mas sim familiares e conhecidos. Já o vogal Pedro Tavares chamou a atenção para a necessidade de colocar rampas de acesso aos WC's que lá se encontram. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

